








Avaliação da implantação do cuidado farmacêutico na Farmácia Escola JK da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Evaluation of the implementation of pharmaceutical care at the JK School Pharmacy of the Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Submetido em: 21/12/2025 | Aceito em: 28/02/2026 | Publicado em: 07/03/2026

Juliana Couto Nascimento¹ , Ana Luiza Cardoso Rocha¹ , Ana Flávia dos Reis Souza¹ , Flávia Santos¹ , Josiane Moreira da Costa¹ , Renata Aline de Andrade² , João Victor Marques Teixeira³ 

¹ Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Diamantina, MG – Brasil

² Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, MG - Brasil

³ Universidade Professor Edson Antônio Velano, Belo Horizonte, MG - Brasil

E-mail: juliana.couto@ufvjm.edu.br

Declaração de conflito de interesses: Não há conflito de interesses

RESUMO

Introdução: As Farmácias Escolas são fundamentais para a formação em Farmácia, ao possibilitar a aplicação prática de conhecimentos teóricos e oferta de serviços à comunidade. Nas últimas décadas, ampliou-se a inserção de atividades clínicas farmacêuticas nos serviços de saúde, consolidando o papel do farmacêutico no cuidado direto ao paciente e na promoção do uso racional de medicamentos. **Objetivo:** Este trabalho teve como objetivo descrever e avaliar a implantação do Cuidado Farmacêutico (CF) na Farmácia Escola JK (FEJK) da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), com foco no Acompanhamento Farmacoterapêutico (AF). **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência baseado no modelo avaliativo de Avedis Donabedian, que contempla aspectos de estrutura, processo e resultados. A análise da estrutura incluiu recursos físicos, humanos e organizacionais. Os indicadores de processo envolveram encaminhamentos, consultas realizadas, identificação de Problemas Relacionados a Medicamentos e intervenções farmacêuticas. **Resultados:** Entre abril de 2023 e julho de 2024, foram realizadas 97 consultas para 26 pacientes, com identificação de 68 problemas relacionados a medicamentos e realização de 145 intervenções farmacêuticas, das quais 115 (79,31%) foram aceitas. **Conclusão:** A implantação do CF demonstrou viabilidade operacional e contribuiu para a formação prática dos estudantes, integrando ensino, pesquisa e extensão, além de gerar benefícios diretos aos pacientes. Recomenda-se que estudos futuros avaliem impactos clínicos, humanísticos e econômicos do serviço.

 Licenciado sob a [CCBY 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

Palavras-chave: Educação em farmácia; Cuidado farmacêutico; Ensino universitário.

ABSTRACT

Introduction: School Pharmacies are essential for Pharmacy education, as they provide opportunities to apply theoretical knowledge in practice while offering health services to the community. In recent decades, the inclusion of pharmaceutical clinical activities in healthcare services has expanded, reinforcing the pharmacist's role in direct patient care and in promoting the rational use of medicines. **Objectives:** This study aimed to describe and evaluate the implementation of Pharmaceutical Care (PC) at the School Pharmacy JK (FEJK) of the Federal University of the Jequitinhonha and Mucuri Valleys (UFVJM), focusing on Pharmacotherapeutic Follow-up (PF). **Methodology:** It is an experience report based on Avedis Donabedian's framework, which considers structure, process, and outcome. Structure assessment included physical, human, and organizational resources, as well as technical and regulatory records. Process indicators involved referrals, consultations, identification of Drug-Related Problems, and pharmaceutical interventions. **Results:** Outcomes were measured by the number of consultations per patient and by the acceptance rate of interventions. Between October 2023 and July 2024, 97 consultations were carried out for 26 patients, resulting in 145 pharmaceutical interventions, of which 115 (79.31%) were accepted. **Conclusion:** The implementation of PC demonstrated feasibility and contributed to the practical training of students, integrating teaching, research, and extension, while also generating positive results for patients. Future studies should explore the clinical, humanistic, and economic impacts of this service.

Keywords: Pharmacy education; Evidence-based pharmaceutical care; University extension.

INTRODUÇÃO

A Farmácia Universitária, também conhecida como Farmácia Escola, é um estabelecimento de saúde integrado às Instituições de Ensino Superior (IES), oferecendo serviços farmacêuticos à comunidade. Seu papel primordial é contribuir para a saúde, promovendo o uso racional de medicamentos, enquanto se torna um ambiente prático para a educação farmacêutica¹. Reconhecida pela Resolução nº 610/2015 do CFF e recomendada pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, a Farmácia Escola se torna obrigatória na formação do aluno de Farmácia e carrega peso na avaliação do curso^{2,3}.

A atuação das Farmácias Universitárias desempenha um papel vital na formação acadêmica dos estudantes de Farmácia ao integrar teoria e prática⁴. A necessidade de inclusão desses espaços como critério da avaliação dos cursos de Farmácia reforça sua importância. Essa integração visa formar profissionais aptos a atender às necessidades da comunidade, por meio de laboratórios especializados que promovem cuidado ao paciente e oferecem serviços farmacêuticos^{3,5}.

O foco na prática clínica farmacêutica e no cuidado direto ao paciente tem ganhado destaque⁶. O Cuidado Farmacêutico, centrado no usuário, redefine o papel do farmacêutico nos serviços de saúde, sendo um ponto essencial na formação dos estudantes de Farmácia³. Esse enfoque reorientou o projeto pedagógico do curso de farmácia da UFVJM⁵.

Nesse contexto, a implantação do CF, regido pelas Resoluções 585 e 586 do Conselho Federal de Farmácia³, desempenha um papel fundamental na Farmácia Universitária, visando a eficácia terapêutica, tratamento de doenças e manutenção da saúde da comunidade.

No intuito de aprimorar a formação dos acadêmicos do curso de Farmácia da UFVJM, no ano de 2023, por meio de um projeto de extensão, a Farmácia Escola JK da UFVJM desenvolveu o serviço farmacêutico de Acompanhamento Farmacoterapêutico, que possui como estratégia a gestão da terapia medicamentosa para melhorar resultados clínicos e qualidade de vida.

Esses serviços farmacêuticos promovem intervenções práticas que impactam diretamente na formação dos estudantes de Farmácia, permitindo a participação em ações integradas e multidisciplinares. A extensão universitária, além da capacidade de intervir em benefício da sociedade, tem função potencializadora na formação dos estudantes⁶⁻⁸.

Apesar da exigência de Farmácias Universitárias ser respaldada por normas e diretrizes, como a Resolução CNE/CES 6/2017 e a nota técnica DAES/INEP 008/2015, há uma lacuna significativa em estudos e publicações sobre Farmácias Escolas no Brasil, bem como escassez de legislação específica. Isso aponta a necessidade de uma investigação mais profunda nesse contexto, como indicado por Couto et al. (2019)^{2,9,10}.

Com o intuito de contribuir para o preenchimento dessa lacuna, fortalecer a formação do discente de Farmácia e registrar as contribuições de uma Farmácia Escola para a sociedade, o presente estudo tem como objetivo descrever a implantação do CF em uma Farmácia Escola de uma Universidade Pública nos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, região caracterizada por importantes desigualdades socioeconômicas e pela concentração de municípios com menores níveis de desenvolvimento humano e renda, em comparação a outras regiões do estado de Minas Gerais, conforme dados do Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil (PNUD).

PROCEDIMENTO METODOLÓGICO

A implantação do CF na FEJK se deu por meio do projeto de extensão intitulado: "Implantação do Cuidado Farmacêutico na Farmácia Escola JK registrado no Sistema Integrado de Extensão e Cultura (SIEC), sob número 2022-3000328 e renovado segundo edital 012024, sob o número 202410120241671323.

O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri. CAAE: 73937923.0.0000.5108, caracterizando-se como um projeto que apresenta interface entre ensino, pesquisa e extensão.

Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência que descreve o processo de implantação e avaliação do CF na FEJK. O relato de experiência segue, de forma adaptada, o roteiro proposto por Mussi et al. (2021) que oferece uma abordagem sistematizada para relatos de experiências, especialmente na área de educação e ensino¹¹.

Para a coleta de dados foram utilizados registros dos atendimentos, prontuários de consultas, contratos de estágios e registros internos da FEJK como: Procedimentos Operacionais Padrão (POPs), registros de treinamento, termo de regularidade técnica junto ao Conselho Regional de Farmácia e alvará sanitário. A pesquisadora responsável pelo relato foi a farmacêutica que implementou o CF na Farmácia Escola, sendo que também foram utilizados registros do diário de campo.

O serviço de AF foi realizado com base no Método Dáder de Seguimento Farmacoterapêutico, metodologia amplamente validada para identificação de problemas relacionados a medicamentos (PRMs) e elaboração de intervenções farmacêuticas. Para a construção do plano de cuidado, foram utilizadas diretrizes clínicas nacionais, bases de dados científicas (SciELO e PubMed) e fontes secundárias de informação sobre medicamentos, como Drugs® e Micromedex®. Essas ferramentas subsidiaram a capacitação da equipe e contribuíram para a padronização do processo de trabalho¹².

Foram incluídos no estudo pacientes adultos encaminhados para o serviço de AF pela Clínica Escola de Fisioterapia da UFVJM, em uso de múltiplos medicamentos ou com necessidades relacionadas à farmacoterapia. Não foi realizado cálculo amostral, considerando a natureza descritiva do relato de experiência e a inclusão de todos os pacientes atendidos no período do estudo. O período de coleta de dados compreendeu de abril de 2023 a julho de 2024.

Os indicadores avaliados incluíram número de encaminhamentos, número de consultas realizadas, problemas relacionados a medicamentos identificados, intervenções farmacêuticas realizadas e taxa de aceitação das intervenções.

Para análise dos resultados, utilizou-se a tríade avaliativa proposta por Donabedian que contempla três componentes: estrutura, processo e resultado¹². A estrutura refere-se às características organizacionais e aos recursos físicos, humanos e materiais disponíveis; o processo corresponde às atividades desenvolvidas na assistência; e os resultados dizem respeito aos efeitos do cuidado sobre os usuários¹².

IMPLANTAÇÃO DO SERVIÇO DE ACOMPANHAMENTO FARMACOTERAPÊUTICO

A implantação do serviço do AF foi baseada na metodologia Dáder, adaptada à realidade local. O processo incluiu as seguintes etapas: oferta do serviço; realização da primeira consulta com coleta de dados do paciente; fase de estudo da farmacoterapia; segunda consulta para análise situacional e identificação de problemas relacionados aos medicamentos (PRMs); elaboração do plano de cuidado; realização de intervenções farmacêuticas e acompanhamento dos resultados¹³.

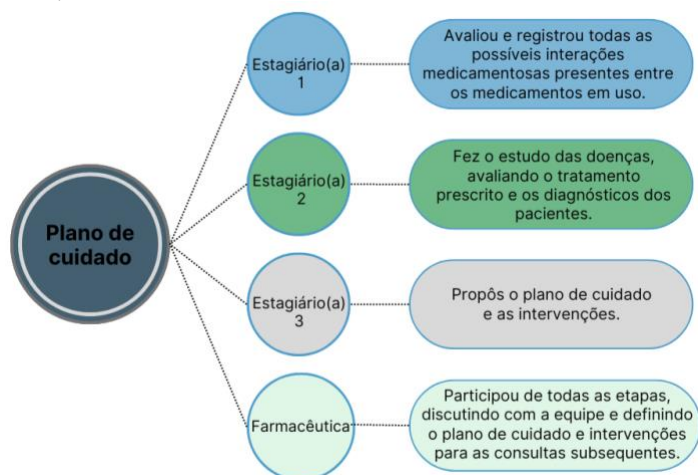
Antes do início dos atendimentos, os pacientes foram informados sobre o serviço e assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. As consultas foram realizadas individualmente, com duração média de 60 minutos. A periodicidade dos atendimentos foi quinzenal, sendo realizadas, no mínimo, três consultas por paciente.

O serviço teve como foco a identificação e prevenção de PRMs, relacionados à necessidade; duplicidade de terapêutica; interações medicamentosas; contraindicações; reações adversas; vias de administração; forma farmacêutica inadequada. Também foram monitorados parâmetros clínicos e adesão ao tratamento¹³. Quando identificados PRMs, foram realizadas Intervenções Farmacêuticas (IFs) com o objetivo de resolvê-los ou preveni-los.

Para elaboração do plano de cuidado, as atividades foram organizadas entre a farmacêutica responsável e os estagiários, sob supervisão direta. A organização das atividades da equipe para elaboração do plano de cuidado está apresentada na Figura 1.

As consultas foram conduzidas na Clínica Escola de Fisioterapia e principalmente na sala de CF da FEJK. A escolha do local de atendimento considerou a disponibilidade e a mobilidade dos pacientes. O período de atendimento compreendeu de abril de 2023 a fevereiro de 2024.

Figura 1. Subdivisão de tarefas da Equipe Farmácia Escola JK para elaboração do plano de cuidado (Farmácia Escola JK, Diamantina-MG, 2023).



Fonte: Autoria própria (2024).

RESULTADOS

Contexto da implantação do serviço

BREVE HISTÓRICO

O CF na FEJK foi implantado por meio da oferta do serviço de AF. A estruturação do serviço foi precedida pela obtenção da autorização sanitária junto à Gerência de Infraestrutura Física da Vigilância Sanitária de Minas Gerais (GIEF-VISA/MG), em outubro de 2022, e pelo estabelecimento de parcerias institucionais.

A consolidação do AF ocorreu por meio da articulação entre a FEJK, a Clínica Escola de Fisioterapia da UFVJM e a Farmácia Básica do município. Pacientes hipertensos e em uso de polifarmácia foram encaminhados para atendimento na FEJK, possibilitando a implementação do cuidado farmacêutico voltado à promoção do uso racional de medicamentos e à melhoria da qualidade de vida.

Em março de 2023, a FEJK iniciou suas atividades, com organização dos Procedimentos Operacionais Padrão (POPs) e estruturação dos prontuários de atendimento. Os primeiros atendimentos ocorreram em abril de 2023. No mesmo período, foi planejado o Programa de Cessação do Tabagismo, iniciado em agosto do mesmo ano.

Entre abril de 2023 e junho de 2024, o serviço foi gradualmente ampliado, com a participação de 11 acadêmicos de Farmácia previamente capacitados.

DESCRIÇÃO DO LOCAL

A FEJK integra a UFVJM e está localizada no Campus JK, em Diamantina-MG. A Farmácia Escola está situada na Praça de Serviços do campus e atende tanto a comunidade acadêmica quanto a população externa.

A estrutura física possui área total de 287,79 m², composta por recepção, sala administrativa, copa, sanitários, sala de paramentação, laboratórios e consultório destinado aos atendimentos clínicos farmacêuticos.

PÚBLICO-ALVO

O público-alvo do serviço foi composto por pacientes encaminhados para o Acompanhamento Farmacoterapêutico e para o Programa de Gestão da Condição de Saúde.

Implantação do Cuidado Farmacêutico

Os resultados do serviço de cuidado farmacêutico, organizados segundo as dimensões de estrutura, processo e resultados, estão apresentados na Tabela 1.

Tabela 1. Indicadores dos serviços do Cuidado Farmacêutico relacionados à Tríade de Donabedian (Farmácia Escola JK, Diamantina-MG, 2024)

Dimensão	Indicador	Resultado
Estrutura	Acadêmicos capacitados	11
Estrutura	Área física	287,79m ²
Processo	Consultas realizadas	97
Processo	Pacientes acompanhados	26
Processo	PRMs* identificados	68
Processo	Intervenções realizadas	145
Resultado	Intervenções aceitas	115 (79,3%)

Fonte: Elaborada pelos autores (2025).

* PRM: problema relacionado ao medicamento.

Em relação aos recursos humanos, a equipe foi formada por um grupo gestor composto por uma farmacêutica técnica responsável pela FEJK, duas docentes, coordenadora e vice-coordenadora do projeto. O grupo foi o responsável por supervisionar e orientar os onze acadêmicos de Farmácia que participaram da oferta dos serviços do CF.

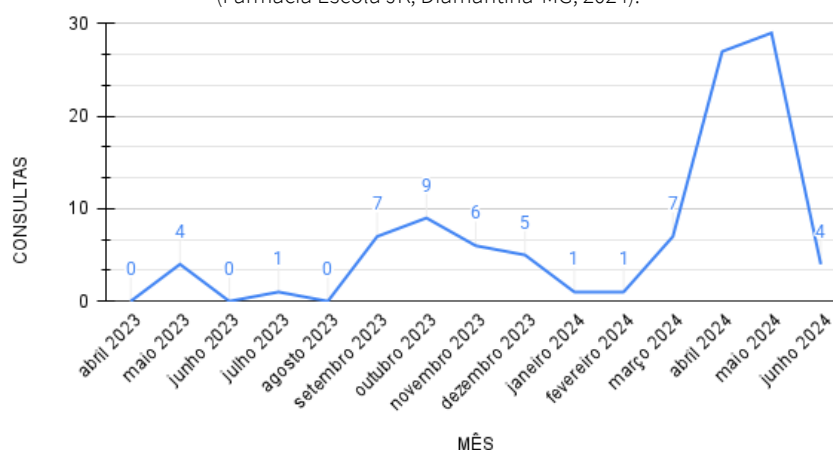
Os acadêmicos e a farmacêutica responsável pelo serviço participaram de treinamento, baseado em uma simulação realística para o processo de AF e Gestão da Condição de Saúde. Para isso, foi utilizado o procedimento operacional padrão elaborado previamente. Foi realizado também um minicurso sobre as bases filosóficas do CF, uma capacitação para aferição de pressão arterial e uso da balança antropométrica.

No serviço de AF foram realizadas um total de 97 consultas para 26 pacientes, variando de 3 a 8 consultas por paciente. Durante as consultas, os PRMs foram identificados deram origem às IFs necessárias. Os PRMs encontrados foram classificados em três categorias principais: necessidade, efetividade e segurança.

No total, foram encontrados 68 PRMs. Das 145 intervenções realizadas 115 (79,3%) foram aceitas.

A Figura 3 demonstra o número de consultas realizadas a cada mês. Observou-se aumento de consultas a partir de setembro de 2023, com o pico de atendimento nos meses de março e abril de 2024.

Figura 2. Número de consultas farmacêuticas realizadas de abril de 2023 a junho de 2024 (Farmácia Escola JK, Diamantina-MG, 2024).



Fonte: Autoria própria (2024).

DISCUSSÃO

A implantação do cuidado farmacêutico na FEJK demonstrou viabilidade operacional, com estrutura física adequada, equipe capacitada e resultados positivos relacionados ao acompanhamento farmacoterapêutico.

A FEJK dispõe de uma estrutura física de 287,79 m² aprovada GIEF-VISA/MG, incluindo consultório farmacêutico devidamente registrado no CRF-MG. A disponibilidade de infraestrutura adequada e de equipamentos clínicos constitui elemento essencial para a oferta segura e qualificada dos serviços farmacêuticos, conforme recomendado para a prática clínica do farmacêutico¹⁴. A implantação do CF na FEJK também demandou a aquisição de equipamentos clínicos e recursos tecnológicos necessários à realização das atividades assistenciais como computadores, impressora, estetoscópio, esfigmomanômetro, balança antropométrica e glicosímetro.

Conforme demonstrado na Figura 3, o número de consultas apresentou crescimento ao longo do período. A variação observada esteve relacionada à disponibilidade de estagiários e ao calendário acadêmico, com ausência de atendimentos nos períodos de férias. O pico de atendimentos ocorreu em março e abril de 2024, indicando maior consolidação organizacional do serviço.

Vale destacar que a oferta dos serviços da FEJK acompanha o calendário acadêmico da Universidade, portanto, nos períodos de férias escolares não há atendimento, o que justifica a ausência de consultas em agosto de 2023, janeiro e fevereiro de 2024. O pico de atendimento ocorreu nos meses de março e abril de 2024, período em que o serviço se consolidou com uma maior estruturação organizacional e capacitação profissional.

A utilização de um processo de trabalho padronizado contribuiu para a organização do serviço e para a qualificação das intervenções farmacêuticas.

As IFs foram direcionadas para otimizar o tratamento não farmacológico e farmacológico, buscando mudanças de hábitos que favoreçam a otimização da farmacoterapia e a melhoria da condição de saúde dos pacientes¹³. Das 145 intervenções realizadas, 115 (79,3%) foram aceitas pelos pacientes (Tabela 1), indicando boa adesão às orientações farmacêuticas e reconhecimento da

relevância do serviço. Parte das intervenções permaneceu em acompanhamento devido à natureza longitudinal do cuidado farmacoterapêutico.

Os resultados desta experiência sugerem a praticabilidade dos serviços farmacêuticos AF e Gestão da Condição de Saúde, considerados fundamentais para o cuidado centrado no paciente⁶. A elevada taxa de aceitação das intervenções e os resultados observados no Programa de Cessação do Tabagismo demonstraram a relevância e o impacto positivo desses serviços.

Resultados semelhantes têm sido descritos em serviços clínicos farmacêuticos implementados em diferentes contextos, a implantação dos serviços de clínica farmacêutica teve impacto significativo desde a gestão municipal de saúde até os pacientes, aproximando o farmacêutico da comunidade e da equipe multiprofissional¹⁵. Em Aracaju, a identificação de fatores influenciadores do serviço clínico farmacêutico levou a intervenções planejadas e adaptações à realidade local, integrando outros serviços do Sistema Único de Saúde¹⁶. Estudos internacionais, como os de Garcia et al. (2018) em Cuba, corroboram esses resultados, mostrando aumento na adesão terapêutica e satisfação dos pacientes e cuidadores¹⁷.

Recentemente, uma revisão sistemática evidenciou que a realização de serviços farmacêuticos no ambiente de farmácia comunitária melhorou resultados clínicos como pressão arterial, hemoglobina glicada, colesterol e redução do risco cardiovascular¹⁸. Outra revisão da literatura demonstrou que as IFs levaram a um melhor controle da asma, detecção de diabetes e fatores de risco cardiovascular, redução nas taxas de tabagismo e peso, e identificação de PRMs¹⁹.

Ademais, a implementação do CF na FEJK proporcionou aos alunos uma experiência prática, integrando ensino, pesquisa e extensão, e preparando-os para atuar em equipes interprofissionais⁴. A integração entre teoria e prática nas Farmácias Escola contribui significativamente para a formação acadêmica, capacitando os alunos para o enfrentamento de desafios reais na prática profissional²⁰.

A parceria entre a FEJK e a Clínica Escola de Fisioterapia possibilitou uma abordagem holística no cuidado ao paciente, gerando sinergias que beneficiaram diretamente os pacientes. Essa integração interdisciplinar pode levar a estratégias de tratamento mais efetivas e personalizadas, oferecendo um cuidado mais abrangente. A atuação multiprofissional favorece o desenvolvimento e a organização das atividades assistenciais, promovendo um cuidado integral ao usuário e aprimorando a qualidade do tratamento, conforme demonstrado na revisão sistemática de Pousinho et al. (2020)²¹.

Adicionalmente, Ceccim (2018) defende que, na saúde, a atitude interprofissional eleva a segurança da assistência, reduzindo riscos, erros e danos²². Orientada pela integralidade, resolutividade, satisfação dos usuários e maior conforto dos trabalhadores, a ação interprofissional coopera para as ações de prevenção de doenças e agravos e ações de promoção da saúde.

Durante a implantação do serviço, também surgiram diversos desafios. No contexto do AF, a ausência de contato próximo com a equipe médica diminuiu a eficiência na resolução de PRMs que exigiam alterações na prescrição, dificultando a agilidade das intervenções e análise de resultados. Além disso, pacientes que terminavam o atendimento com a equipe de Fisioterapia raramente retornavam apenas para a consulta farmacêutica, especialmente aqueles que residiam em cidades vizinhas e dependiam de transporte fornecido pela prefeitura, o que limitava o atendimento e resultou em desistências. Os atendimentos também foram restringidos pelo calendário letivo da Universidade, uma vez que nem a Clínica Escola de Fisioterapia nem a FEJK

operam durante as férias acadêmicas. Fragilidades semelhantes foram encontradas no trabalho de Loiola et al. (2022)²³.

Apesar dos benefícios comprovados, estudos como o de Roux et al. (2020) também destacam pontos frágeis que precisam ser aprimorados para um serviço mais eficaz²⁴. É necessário estabelecer ações de curto, médio e longo prazo para otimizar a formação de parcerias que envolvam equipes médicas e um esclarecimento da importância do serviço ao público-alvo. Além disso, é essencial contar com um suporte operacional para garantir a qualidade e a eficiência do serviço.

Nesse sentido, um aspecto facilitador importante para a implementação do serviço foi a parceria estabelecida pela FEJK com a Farmácia Básica do município de Diamantina e com a Clínica Escola de Fisioterapia da UFVJM. Assim como nos estudos de Loiola et al. (2022)²³, os docentes da Clínica de Fisioterapia desempenharam um papel fundamental, fomentando o atendimento farmacêutico e mantendo um relacionamento agradável, interdisciplinar e colaborativo durante a prestação do serviço. A Farmácia Básica de Diamantina contribuiu significativamente para a realização do grupo de Cessação do Tabagismo, oferecendo a terapia de reposição de nicotina e o protocolo necessário para a execução do grupo, além de proporcionar apoio e troca de conhecimentos com a farmacêutica do município.

Embora o serviço ainda esteja em processo de consolidação, os resultados indicam potencial de expansão e fortalecimento. Estudos futuros devem avaliar o impacto clínico, humanístico e econômico das intervenções farmacêuticas, contribuindo para o aprimoramento contínuo do cuidado e para a sustentabilidade do serviço¹⁷.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A implantação do CF na FEJK demonstrou viabilidade operacional, com estrutura adequada, equipe capacitada e oferta contínua de acompanhamento farmacoterapêutico. Os resultados evidenciaram a identificação de problemas relacionados a medicamentos e elevada taxa de aceitação das intervenções pelos pacientes.

Embora o estudo tenha sido realizado em uma única unidade e em período limitado, a experiência pode subsidiar a implementação e a consolidação de serviços de cuidado farmacêutico em Farmácias Escola de outras instituições. Estudos futuros devem avaliar os impactos clínicos, humanísticos e econômicos das intervenções farmacêuticas, contribuindo para o aprimoramento e a sustentabilidade do serviço.

REFERÊNCIAS

1. Fórum Nacional de Farmácias Universitárias. Farmácia Universitária: Padrões Mínimos. Goiânia; junho de 2017. Report.
2. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). Nota Técnica no008/2015/DAES/INEP/MEC – Cálculo do Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado (IDD). 11 de novembro de 2015;(Nota Técnica no 008/2015):1–18.
3. Brasil. Conselho Federal de Farmácia. Resolução CFF nº 586, de 29 de agosto de 2013. Regula a prescrição farmacêutica e dá outras providências. Diário Oficial da União. 2013 set 26; Seção 1:136-138. Disponível em: http://www.semesp.org.br/wp-content/uploads/2013/09/res_CFF_586-ok.pdf. Acesso em: 24 jun 2025.

4. Vieira B de S, Neto EMR, Vasconcelos LM de O, Melo MM de A, Lima JP de, Santos SLF dos, et al. A importância da Farmácia Universitária frente aos serviços clínicos prestados à comunidade. *Revista Sustinere*. 10 de janeiro de 2019;6(2):321–36. doi:10.12957/sustinere.2018.35348
5. Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM. Ministério da Educação [Internet]. 2020 [citado 14 de dezembro de 2023]. Projeto Pedagógico do Curso de Graduação Em Farmácia. Disponível em: <http://ufvjm.edu.br/prograd/projetos-pedagogicos.html>
6. Destro DR, Vale SA do, Brito MJM, Chemello C. Desafios para o cuidado farmacêutico na Atenção Primária à Saúde. *SciELO BrasilDR Destro, SA Vale, MJM Brito, C ChemelloPhysis: Revista de Saúde Coletiva*, 2021•SciELO Brasil. 2021;31(3). doi:10.1590/S0103-73312021310323.+ISSN+1809-4481.+
7. Araújo SQ, Costa KS, Luiza VL, Lavras C, Santana EA, Tavares NUL. Organização dos serviços farmacêuticos no Sistema Único de Saúde em regiões de saúde. *Cien Saude Colet*. 1o de abril de 2017;22(4):1181–91. doi:10.1590/1413-81232017224.27042016 PubMed PMID: 28444044.
8. Sandra de Deus. Extensão universitária: trajetórias e desafios. Editora da Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Federal de Santa Maria – UFSM [Internet]. 2020 [citado 14 de dezembro de 2023]. Disponível em: https://www.ufmg.br/proex/renex/images/EBOOK_-_Sandra_de_Deus_-_Extensao_Universitaria.pdf
9. Couto LM, de Mendonça AE, Sebastião ECO. A Farmácia Escola da Universidade Federal de Ouro Preto: da origem aos dias atuais. *Braz J Health Pharm*. 2019;1(2):5-18 [Internet]. [citado 24 de junho de 2025]. Disponível em: <https://bjhp.crfmg.org.br/crfmg/article/view/73>
10. Resoluções CNE/CES 2017 — Ministério da Educação [Internet]. [citado 24 de junho de 2025]. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/cne/resolucoes/resolucoes-cne-ces-2017>
11. Mussi R, Flores F, educacional CAR práxis, 2021 undefined. Pressupostos para a elaboração de relato de experiência como conhecimento científico. *educa.fcc.org.br RFF Mussi, FF Flores, CB AlmeidaRevista práxis educacional*, 2021•educa.fcc.org.br [Internet]. [citado 24 de junho de 2025]. Disponível em: http://educa.fcc.org.br/scielo.php?pid=S2178-26792021000500060&script=sci_arttext
12. Bulletin ADQQR, 1992 undefined. The role of outcomes in quality assessment and assurance. Elsevier [Internet]. [citado 24 de junho de 2025]. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0097599016305607>
13. Sabater Hernández D, Milena M, Castro S, José M, Dáder F, Edição T. MÉTODO DÁDER MANUAL DE SEGUIMENTO. 2014. Report.
14. Moullin J, ... DSHR in S and, 2016 undefined. Model for the evaluation of implementation programs and professional pharmacy services. Elsevier [Internet]. [citado 24 de junho de 2025]. Disponível em: https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S1551741115001576?casa_token=eGmTuPxAZdOAAAA:uvHEmHHtBnf3rF5efoQ9ave9878-kmvQD2SsuRw616fqUHWUy4TBY48KZ7KZ4m2_8QBJwNyxqlr7
15. Ministério da Saúde. Cuidado Farmacêutico na Atenção Básica: Resultados do Projeto de Implantação do Cuidado Farmacêutico no Município de Curitiba [Internet]. 1o ed. Karen Sarmento Costa, Maria Ondina Paganelli, Orlando Mário Soeiro, organizadores. Caderno 4. Brasília: Ministério da Saúde; 2015 [citado 14 de dezembro de 2023]. 100 p. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cuidado_farmacutico_atencao_basica_saude_4_1e_d.pdf
16. Onozato T. Fatores que influenciam a implementação de serviços clínicos farmacêuticos em hospitais: identificação e análise pelo framework Apoteca [Internet]. 24 de agosto de 2018 [citado 24 de junho de 2025]. Disponível em: <https://ri.ufs.br/jspui/handle/riufs/9454>
17. Garcia-Cárdenas V, Williams KA, Benrimoj SI, et al. Implementation complexity and associated factors in healthcare interventions: a systematic review. *Implement Sci*. 2018;13:122. doi:10.1186/s13012-018-0831-y [Internet]. [citado 24 de junho de 2025]. Disponível em: https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S1551741117305016?casa_token=3nvhXmVajZMAAAAA:7972zrbJFxFVz3T-sq6XXyvjmQVTzi9RdDajZAQbTmgNqneGeQtmuSY__Vlb1oR6yLgtQ6ode0IM
18. Varas-Doval R, Gastellurrutia MA, Benrimoj SI, Zarzuelo MJ, Garcia-Cardenas V, Perez-Escamilla B, et al. Evaluating an implementation programme for medication review with follow-up in community pharmacy using a hybrid effectiveness study design: Translating evidence into practice. *BMJ Open*. 29 de setembro de 2020;10(9). doi:10.1136/BMJOPEN-2019-036669, PubMed PMID: 32994235.

19. Buss VH, Shield A, Kosari S, Naunton M. The impact of clinical services provided by community pharmacies on the Australian healthcare system: A review of the literature. *J Pharm Policy Pract.* 27 de agosto de 2018;11(1). doi:10.1186/S40545-018-0149-7
20. Fórum Nacional de Farmácias Universitárias. *Farmácia Universitária: Padrões Mínimos.* Goiânia; junho de 2017. Report.
21. Pousinho S, Morgado M, Plácido AI, Roque F, Falcão A, Alves G, et al. Clinical pharmacists' interventions in the management of type 2 diabetes mellitus: a systematic review. *Pharmacy Practice (Granada).* 1o de julho de 2020;18(3):1–9. doi:10.18549/PHARMPRACT.2020.3.2000
22. Ricardo Burg Ceccim. Conexões e fronteiras da interprofissionalidade: forma e formação. *SciELO Brasil RB Ceccim Interface-Comunicação, Saúde, Educação, 2018•SciELO Brasil.* 2018;22:1739–88. doi:10.1590/1807-57622018.0477
23. Loiola RF, Passos AR, Vieira LB, Luciene;, Marques AM, Tiago; et al. Implantação do cuidado farmacêutico em uma Clínica-Escola de Fisioterapia. *bjhp.crfmg.org.br* RF Loiola, AR Passos, LB Vieira, LAM Marques, TM dos Reis, RR Rascado *Brazilian Journal of Health and Pharmacy, 2022•bjhp.crfmg.org.br.* 2022;(2):33–42. doi:10.29327/226760.4.2-3
24. Roux C, Faguais E, Emo P, ... ARAP, 2020 undefined. Optimisation des entretiens pharmaceutiques à l'officine–Bilan et retour de cette mission mise en place en 2013 et perspectives de développement dans le. Elsevier [Internet]. [citado 24 de junho de 2025]. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0003450920300791>.